

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2020
(Do Sr. Alencar Santana Braga)

Requer ao Ministro da Saúde informações sobre as ações voltadas à população negra, bem como sobre a retirada, do site oficial do Ministério da Saúde, do estudo realizado sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas para a população negra nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal – Vigitel Brasil 2018 – População Negra.

De acordo com publicação do site Uol de 10/06/2020 e confirmada por este Gabinete no dia 16/06/2020, o Ministério da Saúde retirou da sua página oficial, onde consta o rol de várias outras publicações, estudo que ouviu mais de 52 mil brasileiros sobre a saúde da população negra no Brasil. O levantamento apontava, ao fazer uma comparação com os brancos, um cenário desfavorável para os negros no consumo de frutas e hortaliças, entre outros itens, fornecendo indicadores científicos sobre a desigualdade social entre negros e brancos.

O estudo, com 132 páginas, foi feito em 2018 e estava no ar desde julho do ano passado sob o comando da Secretaria de Vigilância em Saúde, a mesma área técnica que sofreu uma intervenção do governo Bolsonaro na semana passada a fim de alterar o cálculo de óbitos e casos de Covid-19 no país.

Na página do Vigitel do Ministério, estão disponíveis os estudos realizados pelo sistema desde 2006, incluindo o "Vigitel Brasil de 2019", com exceção do dedicado à população negra. A pesquisa, que demorou meses e envolveu vários servidores do Ministério, submeteu 52 mil brasileiros a um detalhado questionário sobre hábitos alimentares e de saúde. O sistema Vigitel do Ministério, que ouve brasileiros pelo telefone, existe desde 2006 com o objetivo de monitorar a frequência e a distribuição dos principais determinantes das DCNTs (Doenças Crônicas Não Transmissíveis).

A retirada do estudo do ar foi antecedida pela extinção, ainda na gestão do ministro Luiz Mandetta, do Departamento de Apoio à Gestão Participativa criado no governo do PT para avaliar e cumprir a política nacional de saúde voltada para populações negra, do campo e da floresta, de gays, lésbicas, bissexuais, transgêneros e

travestis, ciganos, população em situação de rua e outros.

De acordo com a reportagem, não foi possível identificar a data exata da retirada do estudo no site do ministério na internet, mas ela ocorreu entre abril e 8 de junho de 2020.

A partir do exposto, requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, as seguintes informações:

- 1) Em qual data o estudo Vigitel Brasil 2018 – População Negra foi retirado do site oficial do Ministério da Saúde e por quê?
- 2) O estudo voltará a constar no site oficial do Ministério da Saúde? Em caso afirmativo, quando? Em caso negativo, justifique.
- 3) O Sr. considera que deve haver políticas de saúde voltadas a populações específicas?
- 4) Como tem sido a implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra neste governo? Quais ações têm sido desenvolvidas?
- 5) Além de estarem mais expostos ao risco de morte violenta intencional — como tem indicado a campanha Vidas Negras, da ONU —, os negros e negras também integram o grupo de brasileiros que têm, em geral, piores indicadores de saúde, expressos na maior incidência de doenças. De acordo com a Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, 67% dos brasileiros que dependem exclusivamente do SUS são negros, e estes também são maioria dos pacientes com diabetes, tuberculose, hipertensão e doenças renais crônicas no país, todos considerados agravantes para o desenvolvimento de quadros mais graves da Covid-19.

De que forma o Ministério da Saúde tem atuado no sentido de melhorar a qualidade de vida deste grupo populacional? Especificamente em relação às taxas de casos confirmados, suspeitos e óbitos por COVID-19 na população negra, quais medidas têm sido tomadas pelo Ministério da Saúde?

- 6) O Ministério da Saúde possui Atos que disciplinam a política de atenção integral à população negra, obrigando os registros de raça/cor

em todas as notificações referentes a doenças. Dados disponíveis sugerem que os negros são maioria entre as vítimas de COVID-19. Entretanto, há uma grave lacuna de informações sobre raça de infectados e vítimas de covid-19, pois ao menos um terço das notificações disponíveis com o Ministério da Saúde não têm essa informação. O senhor considera essas informações importantes? Quais medidas estão sendo tomadas pelo Ministério da Saúde quanto à obtenção e divulgação de dados sobre cor/raça dos casos suspeitos, confirmados e óbitos por COVID-19?

Sala das Sessões,

ALENCAR SANTANA BRAGA
Deputado Federal PT/SP





Requerimento de Informação **(Do Sr. Alencar Santana Braga)**

Requer ao Ministro da Saúde informações sobre as ações voltadas à população negra, bem como sobre a retirada, do site oficial do Ministério da Saúde, do estudo realizado sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas para a população negra nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal – Vigitel Brasil 2018 – População Negra.

Assinaram eletronicamente o documento CD205048051700, nesta ordem:

- 1 Dep. Alencar Santana Braga (PT/SP)
- 2 Dep. Valmir Assunção (PT/BA)